

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 26 de março de 2019 às 09h47*  
*Seleção de Notícias*

## Terra - Notícias | BR

Direitos Autorais

Reformas de direitos autorais na UE colocam a indústria criativa contra ativistas da internet e consumidores .....	3
<small>TECNOLOGIA   FOO YUN CHEE</small>	

## IstoÉ Online | BR

Direitos Autorais

Comissão Europeia multa a Nike em 12,5 milhões de euros .....	4
---	---

## UOL Notícias | BR

26 de março de 2019 | Direitos Autorais

Polêmica reforma dos direitos autorais na UE, ante el voto final .....	5
<small>AFP</small>	

## Correio do Estado | MS

26 de março de 2019 | Marco regulatório | Anvisa

Pesquisa aponta que 82% dos cigarros são ilegais .....	6
--	---

# Reformas de direitos autorais na UE colocam a indústria criativa contra ativistas da internet e consumidores

TECNOLOGIA



Reuters

Usuário olha para aba de buscas do Google 30/05/2014  
REUTERS/Francois Lenoir

As indústrias criativas da Europa estão pedindo para que autoridades da União Europeia apoiem uma proposta de revisão das regras de **direitos autorais** do bloco, enquanto ativistas da **internet** se opõem à exigência da instalação de filtros para bloquear material protegido por **direitos autorais**.

A Comissão Europeia quer reformar as regras de direitos autorais para proteger o patrimônio cultural da Europa e garantir uma compensação justa aos editores, distribuidores e artistas. O Parlamento Europeu deve votar a proposta da Comissão na terça-feira.

Mais de mil artistas assinaram uma petição online pedindo que as autoridades da UE endossem a revisão, enquanto outros publicaram artigos nos jornais em apoio às mudanças, disse o grupo de lobby Impala, em um comunicado.

Entre os artistas que defendem das mudanças propostas estão os produtores de filmes Pedro Almodóvar e Michel Hazanavicius, Benny Andersson, da banda Abba, e o autor Ali Smith, além de gra-

vadoras independentes.

O Google, ativistas da **internet** e startups europeias de tecnologia, no entanto, se opõem à revisão e foram unidos na segunda-feira pelo órgão de lobbying dos consumidores BEUC.

O vice-presidente sênior do Google para assuntos globais, Kent Walker, disse que o artigo pode levar as plataformas online a bloquear conteúdos para limitar os riscos legais.

Os críticos também dizem que os filtros são caros e podem levar a bloqueios errados.

A aprovação do Parlamento Europeu é o passo final de um processo que a Comissão Europeia iniciou há dois anos.

## Comissão Europeia multa a Nike em 12,5 milhões de euros

A Comissão Europeia multou em 12,5 milhões de euros a Nike por proibir clubes e federações de futebol, como Barcelona, Manchester United, Juventus, Inter de Milão, Roma e a Federação Francesa de Futebol, de comercializar seus produtos fora dos respectivos países. A comissão concluiu que há 13 anos a Nike aplicava as práticas ilegais.

A lista de produtos é diversificada: canecas, malas, lençóis, papel de carta, brinquedos. Todos têm um ou mais logotipos ou imagens protegidos por direitos de propriedade intelectual (DPIs), como marcas comerciais ou **direitos autorais**.

"A Nike impediu que muitos de seus licenciados vendessem esses produtos em um país diferente. A decisão de hoje garante que os envolvidos, assim como os consumidores, possam aproveitar ao máximo um dos principais benefícios do mercado único: a ca-

pacidade de comprar em toda a Europa", disse a comissária Margrethe Vestager, encarregada da política de competição.

De acordo com a Comissão Europeia, o principal negócio da Nike é o design e a venda de calçados esportivos e vestuário, inclusive para clubes e federações de futebol, que geralmente apresentam marcas registradas.

Em junho de 2017, a comissão abriu uma investigação antitruste sobre certas práticas de licenciamento e distribuição da Nike para avaliar se ela restringia ilegalmente os comerciantes de vender mercadorias licenciadas transfronteiriças e on-line dentro do Mercado Único da UE. A investigação concluiu que os acordos de distribuição e licenciamento não exclusivos da Nike violavam as regras de concorrência da UE.

## Polêmica reforma dos direitos autorais na UE, ante el voto final

AFP

Estrasburgo, França, 26 Mar 2019 (AFP) - A Eurocâmara se pronuncia nesta terça-feira sobre a reforma europeia dos **direitos autorais**, uma medida debatida sob uma forte pressão de seus partidários, como a imprensa e os artistas, e críticos, como os gigantes da **internet** e os defensores de uma **internet** livre.

"O resultado é difícil de prever", afirmou uma fonte parlamentar favorável à reforma, que deve ser debatida pelos eurodeputados reunidos em Estrasburgo antes da votação.

Apresentada pela Comissão Europeia em setembro de 2016, esta reforma busca adaptar à era digital a legislação europeia sobre os direitos de autor aprovada

em 2001, uma época em que a plataforma de vídeos Youtube ainda não existia.

Os eurodeputados se pronunciarão sobre o texto de consenso negociado com as outras instituições da União Europeia (UE), apesar da incerteza que persiste após o fracasso na primeira tentativa de estabelecer uma posição.

A pressão sobre a diretiva é ainda maior, porque muitos consideram que esta pode ser a última oportunidade para a aprovação, a menos de um mês do recesso da Eurocâmara até julho por conta das eleições europeias do fim de maio.

clp-tjc/ahg/fp

## ESTADO

## Pesquisa aponta que 82% dos cigarros são ilegais

FÁBIO ORUÊ

De todas as marcas de cigarros que circulam em Mato Grosso do Sul, 82% são irregulares e não têm registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Além disso, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope), tais produtos são vendidos abaixo do valor mínimo de R\$ 5, determinado por lei.

Segundo informações da Anvisa, o valor é uma média acima dos dados nacionais, que apontam que o mercado ilegal em 2018 passou a representar 54% do total. Esse volume equivale a cerca de R\$ 129 milhões que os cofres públicos do estado deixaram de arrecadar em ICMS.

Líder de mercado no Estado, abrangendo 54%, a marca de cigarros Fox é uma das irregulares e sem registro da Anvisa. Ela e outras 89 marcas são comercializadas ilegalmente.

Comerciantes que vendem marcas de cigarros sem registro da agência podem ser multados em até R\$ 1,5 milhão, ter seus produtos apreendidos e o estabelecimento interditado

### BAIXO CUSTO

O aumento dos impostos e dos preços do cigarro, como ação para a redução do tabagismo, está previsto no artigo 6º da Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para Controle do Tabaco, adotada pelos países-

membros da OMS, inclusive Brasil. Entretanto, ainda de acordo com a Anvisa, o mercado ilegal de cigarros tende a minar os efeitos dessa política ao colocar a venda cigarros com preços abaixo do preço mínimo estabelecido pela Receita Federal (SRF).

Um relatório do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca) aponta que a estimativa da proporção de cigarros ilegais consumidos no Brasil, em 2017, foi de 38,5% do consumo total de cigarros.

Além disso, destaca que “o problema do uso de cigarros ilegais no Brasil, contudo, é real e parece ser mais prevalente entre as pessoas de menor renda e educação, pois representa mais de 50% do consumo dos fumantes com menos de 8 anos de escolaridade”.

Outro dado importante é que, no período de 2012 a 2016, houve queda no consumo de cigarros legais, juntamente com queda na prevalência de fumantes e aumento do consumo de cigarros ilegais. Estes resultados refletem, provavelmente, fatores como aumento da cessação de fumar entre quem fumava cigarro legal (maioria dos fumantes); redução do volume de cigarros legais consumidos; e migração do consumo de cigarros legais para o consumo de ilegais.

## Índice remissivo de assuntos

**Direitos Autorais**

3, 4, 5

**Marco regulatório | Anvisa**

6